

São Paulo, 22 de março de 2017. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2016 (“4T16”) e do exercício social de 2016.

## 4T16 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **RECEITA LÍQUIDA:** Recordes de R\$ 24.205 mil **(+26,4% vs. 4T15)** e de R\$ 84.558 mil no ano **(+12,3% vs. 2015)**;
- 🔥 **RECEITA RECORRENTE:** Recordes de R\$ 19.852 mil **(+27,3% vs. 4T15)**, representando 82,0% do total **(+0,6 p.p. vs. 4T15)** e de R\$ 68.286 mil no ano **(+14,6% vs. 2015)**, representando 80,8% do total **(+1,6 p.p. vs. 2015)**;
- 🔥 **LUCRO BRUTO:** Recordes de R\$ 7.825 mil **(+13,1% vs. 4T15)**, com margem bruta de 32,3% **(-3,8 p.p. vs. 4T15)** e de R\$ 28.934 mil no ano **(+6,3% vs. 2015)**, com margem bruta de 34,2% **(-1,9 p.p. vs. 2015)**;
- 🔥 **EBITDA:** R\$ 2.624 mil **(-7,6% vs. 4T15)**, com margem EBITDA de 10,8% **(-4,0 p.p. vs. 4T15)** e R\$ 10.003 mil no ano **(+2,7% vs. 2015)**, com margem EBITDA de 11,8% **(-1,1 p.p. vs. 2015)**.
- 🔥 **ATTPS:** Receita líquida de R\$ 3.647 mil, lucro bruto de R\$ 591 mil e margem bruta de 16,2%, com potencial de aumento de lucratividade decorrente de sinergias.

## DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

	4T16	4T15	Variação	3T16	Variação	2016	2015	Variação
Receita líquida	24.205	19.153	26,4%	19.940	21,4%	84.558	75.304	12,3%
Receita recorrente	19.852	15.597	27,3%	15.719	26,3%	68.286	59.600	14,6%
% recorrência	82,0%	81,4%	0,6 p.p.	78,8%	3,2 p.p.	80,8%	79,1%	1,6 p.p.
Lucro bruto	7.825	6.918	13,1%	6.555	19,4%	28.934	27.219	6,3%
Margem bruta	32,3%	36,1%	-3,8 p.p.	32,9%	-0,5 p.p.	34,2%	36,1%	-1,9 p.p.
EBITDA	2.624	2.841	-7,6%	2.290	14,6%	10.003	9.742	2,7%
Margem EBITDA	10,8%	14,8%	-4,0 p.p.	11,5%	-0,6 p.p.	11,8%	12,9%	-1,1 p.p.
Lucro líquido	1.174	2.852	-58,8%	2.611	-55,0%	8.282	9.799	-15,5%
Margem líquida	4,9%	14,9%	-10,0 p.p.	13,1%	-8,2 p.p.	9,8%	13,0%	-3,2 p.p.

### Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de consolidação que resultou na compra de nove empresas e em doze anos consecutivos de crescimento com média anual de 27,1%.

### Contatos de RI

**Thiago Rocha** - Diretor  
Tel. (11) 2182-4922

**José Leoni** - Gerente  
Tel. (11) 3478-4788

**Pedro Torres** - Analista  
Tel. (11) 3478-4711

[ri@seniorsolution.com.br](mailto:ri@seniorsolution.com.br)  
[www.seniorsolution.com.br/ri](http://www.seniorsolution.com.br/ri)

## EVENTOS RECENTES

### Aquisição da attps

Em 28/11/2016 anunciamos a aquisição mais relevante até o momento em nossa história de consolidação, reforçando a liderança de mercado. A attps contribui, estrategicamente, na construção de um portfólio abrangente de softwares, e financeiramente, na expansão dos resultados consolidados da Companhia.

Depois do anúncio, passamos a nos dedicar ao Plano de Integração que visa ampliar substancialmente a lucratividade do negócio adquirido, cujas ações executadas até o 1T17 totalizam uma economia anualizada de R\$ 2.952 mil, sendo: R\$ 2.524 mil com pessoal pela absorção administrativa e racionalização operacional; R\$ 346 mil com imóveis pela unificação dos escritórios de São Paulo; e R\$ 82 mil com contratos de fornecedores pela combinação das estruturas.

Os efeitos serão perceptíveis a partir do 2T17, após os impactos de gastos extraordinários referentes a essas ações. O Plano de Integração prevê ainda outras medidas nas frentes administrativa, operacional e comercial com planejamento para execução entre 2017 e o primeiro semestre de 2018.

Em 07/03/2017 nossos acionistas ratificaram a aquisição da attps em Assembleia Geral Extraordinária, que contou com a participação de 63,4% do capital votante, sendo 39,6% via voto a distância, demonstrando a importância dessa iniciativa para ampliar o quórum em importantes deliberações corporativas.

### Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (“JSCP”)

Em 22/03/2017, o Conselho de Administração aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de JSCP referentes ao exercício de 2016, no montante bruto de R\$ 1.058 mil ou R\$ 0,095 por ação. Os acionistas terão direito ao pagamento se constarem da base acionária em 27/03/2017, as ações serão negociadas “ex” proventos a partir de 28/03/2017 e o pagamento será realizado a partir de 22/05/2017.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 4T16 com receita líquida recorde de R\$ 24.205 mil, crescimento de 26,4% sobre o 4T15. O aumento orgânico de 7,3% representa uma expansão superior à inflação no período, e a expansão inorgânica de 19,1% reflete a consolidação dos resultados da attps em dezembro de 2016.

As receitas recorrentes totalizaram o recorde de R\$ 19.852 mil no trimestre, crescimento de 27,3% sobre o 4T15 devido ao avanço da linha “Licenciamento, suporte e manutenção” de Software. As receitas variáveis somaram R\$ 4.353 mil no trimestre, crescimento de 22,4% sobre o 4T15 em razão da evolução da unidade de Projetos. O percentual de recorrência alcançou 82,0% do total, contra 81,4% no 4T15.

O lucro bruto somou o recorde de R\$ 7.825 mil no trimestre, crescimento de 13,1% sobre o 4T15, com margem bruta de 32,3%, queda de 3,8 p.p. explicada por (i) perda de lucratividade na unidade de Outsourcing e (ii) consolidação dos resultados da attps, que apresentou margem bruta inferior ao número consolidado.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 5.201 mil no trimestre, crescimento de 27,6% sobre o 4T15, representando 21,5% da receita líquida, aumento de 0,2 p.p. no período. Houve um complemento na provisão para contingências e consolidação das despesas da attps.

O EBITDA somou R\$ 2.624 mil no trimestre, redução de 7,6% sobre o 4T15, e a margem EBITDA ficou em 10,8%, diminuição de 4,0 p.p. explicada principalmente por (i) redução orgânica de margem bruta, (ii) aumento orgânico de despesas gerais e administrativas; e (iii) consolidação dos resultados da attps.

Finalizamos 2016 com o décimo segundo ano consecutivo de crescimento, com receita líquida recorde de R\$ 84.558 mil, aumento de 12,3%, lucro bruto recorde de R\$ 28.934 mil, crescimento de 6,3%, e EBITDA de R\$ R\$ 10.003 mil, expansão de 2,7%. Esses números demonstram a resiliência do negócio: sustentamos os patamares de receita e EBITDA, apesar das condições adversas de mercado e do aumento de impostos.

Iniciamos 2017 com boas perspectivas devido à recente aquisição da attps. Com a evolução dessa integração, progressivamente haverá aumento das sinergias e redução dos gastos extraordinários. Assim como nas outras transações realizadas pela Senior Solution, esperamos aumento na lucratividade trimestre a trimestre.

Por fim, mantivemos a situação financeira confortável mesmo após essa relevante aquisição: a dívida líquida de R\$ 15.579 mil representa 1,6x do EBITDA de 2016, e se reduzirá rapidamente com a consolidação do EBITDA da adquirida. Priorizaremos a integração da attps e a recomposição do saldo de caixa, mas continuaremos a buscar novas aquisições, dado que existem muitas oportunidades de consolidação no setor.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

### Receita líquida

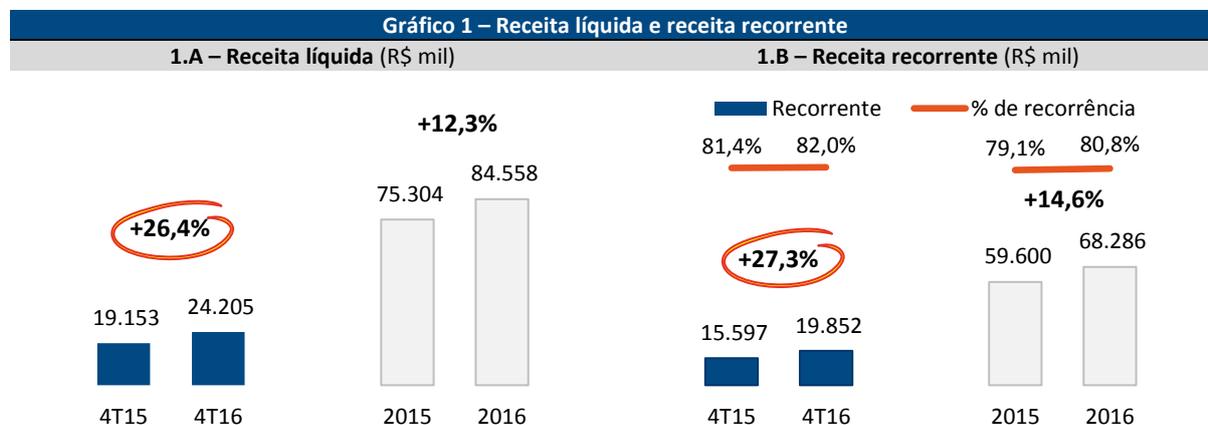
A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 24.205 mil no trimestre (+26,4% vs. 4T15). O crescimento orgânico foi de 7,3%, superior à inflação no período, impulsionado pelas unidades de Projetos (+102,7% vs. 4T15) e Software (+4,8% vs. 4T15). A expansão inorgânica foi de 19,1%, reflexo da consolidação dos resultados da attps em dezembro de 2016.

As receitas recorrentes, compostas pela linha de “Licenciamento, suporte e manutenção” de Software, pela unidade de Outsourcing e pela parcela recorrente de R\$ 3.090 mil da attps, totalizaram recorde de R\$ 19.852 mil (+27,3% vs. 4T15), representando 82,0% do total (vs. 81,4% no 4T15).

O número de clientes aumentou para 275 (vs. 194 no 4T15), impulsionado pela aquisição da attps. Com isso, o maior cliente representou 7,3% da receita líquida (vs. 8,5% no 4T15), representando uma importante diluição da carteira.

Adicionalmente, a Companhia apresentou o décimo segundo ano consecutivo de crescimento, com receita líquida recorde de R\$ 84.558 mil (+12,3% vs. 2015). O crescimento orgânico foi beneficiado pelas unidades de Software (+9,0% vs. 2015) e Outsourcing (+8,0% vs. 2015), apesar da leve queda da unidade de Projetos (-2,6% vs. 2015), e a expansão inorgânica também foi reflexo da consolidação dos resultados da attps (R\$ 3.647 mil).

A base de clientes atingiu 317 instituições (vs. 242 no 2015), sendo a maior com 8,6% de participação na receita (vs. 9,2% em 2015).



### Desempenho por unidade



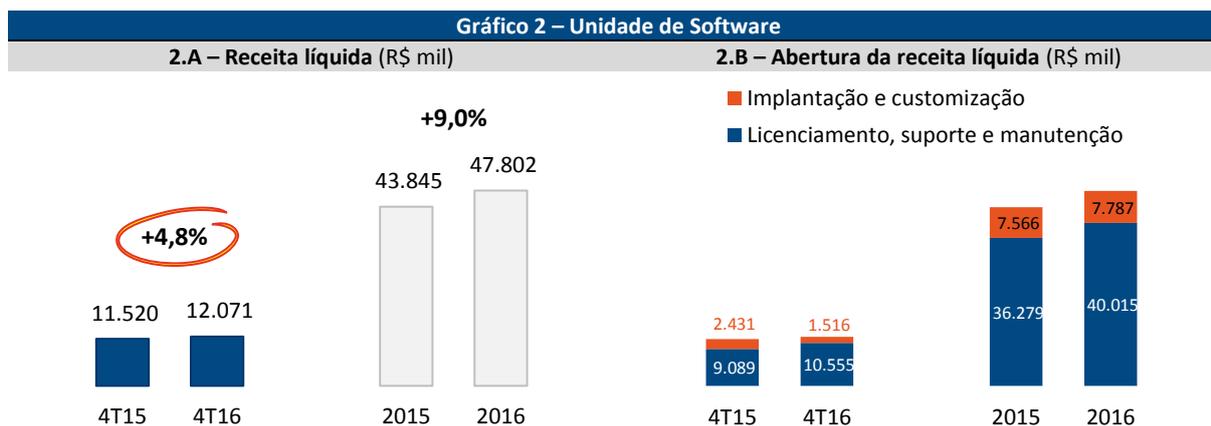
#### Software (sem attps)

A receita líquida de Software totalizou R\$ 12.071 mil no trimestre (+4,8% vs. 4T15) e R\$ 47.802 mil no ano (+9,0% vs. 2015), composta pelas linhas de “Licenciamento, suporte e manutenção”, parcela recorrente, e “Implantação e customização”, parcela variável, conforme abaixo:

- Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida atingiu recordes de R\$ 10.555 mil no trimestre (+16,1% vs. 4T15) e R\$ 40.015 mil no ano (+10,3% vs. 2015), representando 87,4% e 83,7% do total da unidade, respectivamente. O crescimento no trimestre e no ano deve-se à (i)

aquisição da Aquarius e da Pleno em fevereiro e novembro de 2015, respectivamente, que contribuíram com doze meses de consolidação em 2016 e (ii) conquista de um novo cliente de gestão de recursos responsável por R\$ 355 mil no 4T15;

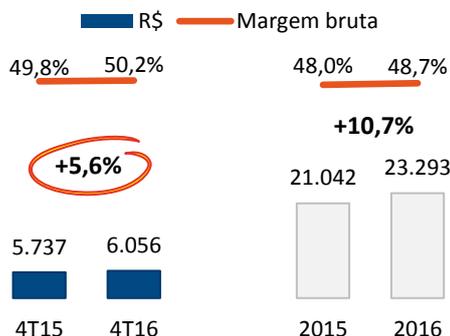
- Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 1.516 mil no trimestre (-37,6% vs. 4T15) e R\$ 7.787 mil no ano (+2,9% vs. 2015), representando 12,6% e 16,3% do total da unidade, respectivamente. A redução trimestral deve-se ao menor volume de projetos para consórcios e gestão de recursos. O aumento anual refere-se ao maior volume de projetos para consórcios.



Os custos foram de R\$ 6.015 mil no trimestre (+4,0% vs. 4T15) e de R\$ 24.509 mil no ano (+7,5% vs. 2015), crescimento explicado pela aquisição da Aquarius e da Pleno em 2015 e também pelo reajuste de salários pelo dissídio coletivo da categoria.

Por consequência, o lucro bruto alcançou R\$ 6.056 mil no trimestre (+5,6% vs. 4T15) e R\$ 23.293 mil no ano (+10,7% vs. 2015), com margem bruta de 50,2% (+0,4 p.p. vs. 4T15) e 48,7% (+0,7 p.p. vs. 2015), respectivamente.

**Gráfico 2.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)**



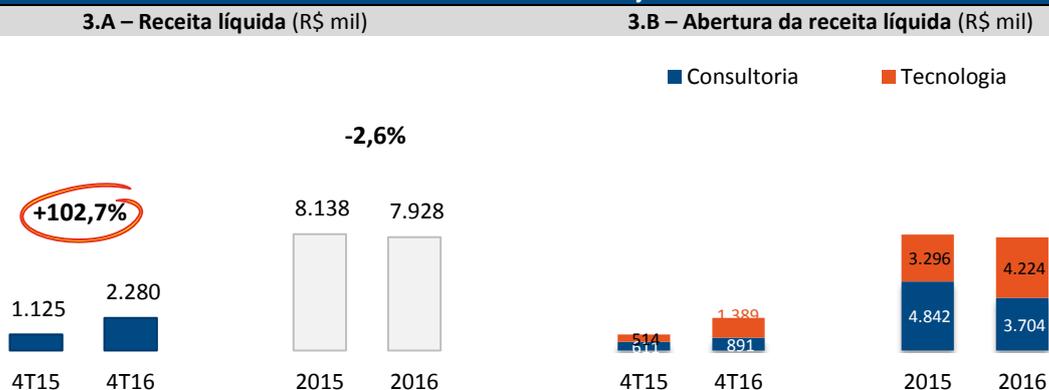
## Projetos (sem attps)

A unidade de Projetos, oriunda das linhas de “Consultoria” e “Tecnologia”, registrou receita líquida de R\$ 2.280 mil no trimestre (+102,7% vs. 4T15) e R\$ 7.928 mil no ano (-2,6% vs. 2015), conforme abaixo:

- Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 891 mil no trimestre (+45,8% vs. 4T15) e R\$ 3.704 mil no ano (-23,5% vs. 2015), representando 39,1% e 46,7% do total da unidade, respectivamente. No trimestre, destaca-se o maior volume dos projetos de revisão de processos. No ano, houve redução de projetos relacionados para instituições de pagamento, devido ao cronograma regulatório.
- Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 1.389 mil no trimestre (+170,2% vs. 4T15) e R\$ 4.224 mil no ano (+28,2% vs. 2015), representando 60,9% e 53,3% do total da unidade, respectivamente. O

expressivo crescimento trimestral e o aumento anual decorrem da nova oferta de suporte para infraestrutura na carteira de clientes atual, com receita crescente ao longo de 2016.

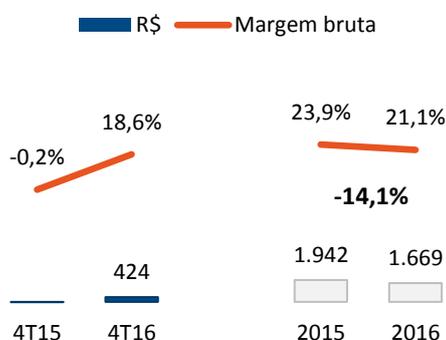
**Gráfico 3 – Unidade de Projetos**



Os custos foram de R\$ 1.856 mil no trimestre (+64,7% vs. 4T15) e R\$ 6.259 mil no ano (+1,0% vs. 2015), crescimento trimestral provocado pela expansão do quadro de colaboradores para execução dos projetos.

O lucro bruto alcançou R\$ 424 mil no trimestre (R\$ 2 mil negativo no 4T15) e R\$ 1.669 mil no ano (-14,1% vs. 2015), com margem bruta de 18,6% (+18,8 p.p. vs. 4T15) e 21,1% (-2,8 p.p. vs. 2015), respectivamente, impactada pelo menor volume de negócios decorrente do cenário econômico.

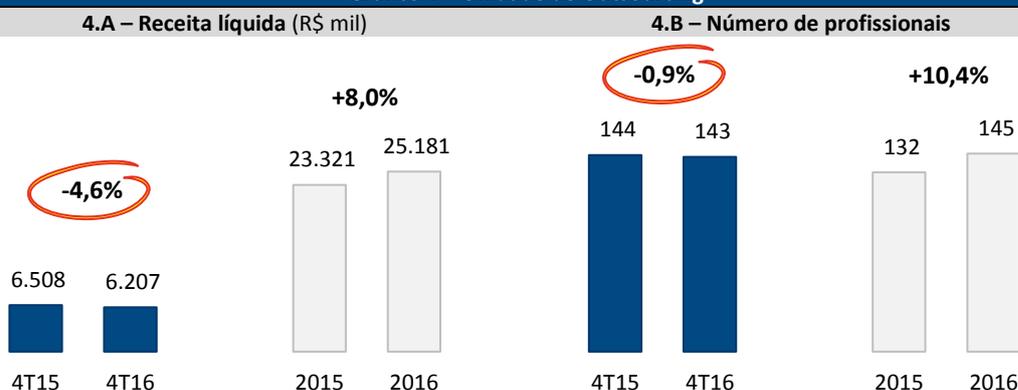
**Gráfico 3.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)**



### Outsourcing (sem attps)

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 6.207 mil no trimestre (-4,6% vs. 4T15) e R\$ 25.181 mil no ano (+8,0% vs. 2015). No trimestre, houve redução de receita devido ao menor número de posições em alguns clientes, sendo que o número médio de profissionais dedicados à atividade caiu para 143 (- vs. 144 no 4T15). No ano, a maior receita é proveniente de expansão de contratos em novos clientes da carteira.

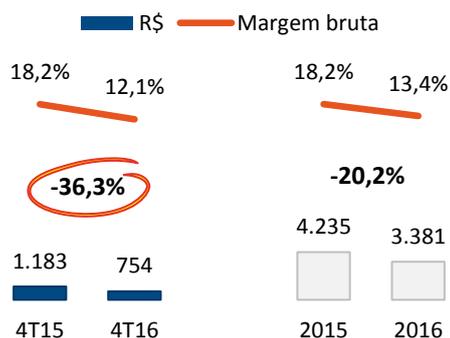
**Gráfico 4 – Unidade de Outsourcing**



Os custos da unidade foram de R\$ 5.453 mil no trimestre (+2,4% vs. 4T15) e R\$ 21.800 no ano (+14,2% vs. 2015), aumentos relacionados à variação do número de profissionais e ao dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro.

Dessa forma, o lucro bruto somou R\$ 754 mil no trimestre (-36,3% vs. 4T15) e R\$ 3.381 mil no ano (-20,2% vs. 2015), com margem bruta de 12,1% (-6,0 p.p. vs. 4T15) e 13,4% (-4,7 p.p. vs. 2015), respectivamente, reduções explicadas pelo aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre receita bruta.

4.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



A receita líquida da attps totalizou R\$ 3.647 mil em dezembro, valor consolidado nos resultados trimestrais e anuais da Companhia. Desse total, (i) Software atingiu R\$ 2.665 mil, representando 73,1%, sendo R\$ 2.332 mil em “Licenciamento, suporte e manutenção” e R\$ 333 mil em “Implantação e customização”; (ii) Projetos alcançou R\$ 224 mil, representando 6,1%; e (iii) Outsourcing somou R\$ 758 mil, representando 20,8%.

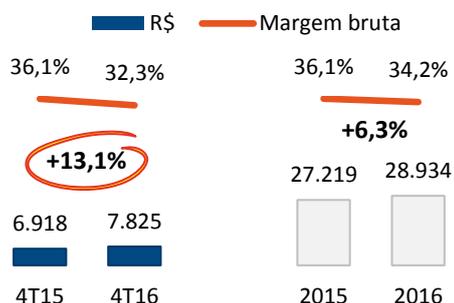
Os custos da operação da attps somaram R\$ 3.056 mil, resultando em um lucro bruto de R\$ 591 mil e margem bruta de 16,2%, lucratividade não comparável ao histórico por se referir apenas ao mês de dezembro, com menor volume de receitas. Com a evolução do Plano de Integração, progressivamente haverá aumento das sinergias e redução dos gastos extraordinários, resultando em expansão gradual da lucratividade na adquirida.

### Lucro bruto

O lucro bruto registrou recordes de R\$ 7.825 mil no trimestre (+13,1% vs. 4T15) e R\$ 28.934 mil no ano (+6,3% vs. 2015), com margem bruta de 32,3% (-3,8 p.p. vs. 4T15) e 34,2% (-1,9% vs. 2015), respectivamente.

A menor margem deve-se à queda da lucratividade na unidade de Outsourcing e à consolidação dos números da attps a partir de dezembro. Além disso, vale lembrar que em novembro de 2015 houve majoração em 2,5 p.p. da alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta, impactando a lucratividade da Companhia.

Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



(R\$ mil)	4T16	4T15	Varição	2016	2015	Varição
<b>Lucro bruto</b>	7.825	6.918	13,1%	28.934	27.219	6,3%
<b>Margem bruta</b>	32,3%	36,1%	-3,8 p.p.	34,2%	36,1%	-1,9 p.p.
Software	6.056	5.737	5,6%	23.293	21.042	10,7%
Mg. bruta Software	50,2%	49,8%	0,4 p.p.	48,7%	48,0%	0,7 p.p.
Projetos	424	(2)	-	1.669	1.942	-14,1%
Mg. bruta Projetos	18,6%	-0,2%	18,8 p.p.	21,1%	23,9%	-2,8 p.p.
Outsourcing	754	1.183	-36,3%	3.381	4.235	-20,2%
Mg. bruta Outsourcing	12,1%	18,2%	-6,0 p.p.	13,4%	18,2%	-4,7 p.p.
attps	591	-	-	591	-	-
Mg. bruta attps	16,2%	-	-	16,2%	-	-

## Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 5.201 mil no trimestre (+27,6% vs. 4T15) e R\$ 18.931 mil no ano (+8,3% vs. 2015), e representaram 21,5% (+0,2 p.p. vs. 4T15) e 22,4% (-0,8 p.p. vs. 2015) da receita líquida, respectivamente.

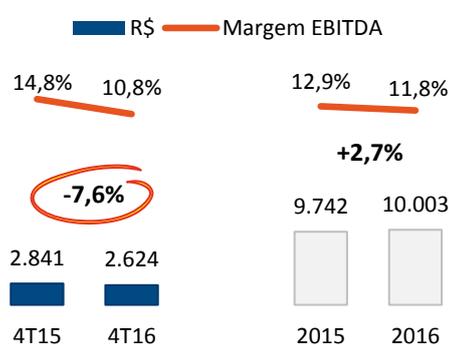
Tanto no trimestre quanto no ano, as razões para o crescimento foram o complemento no saldo de provisão para contingência de R\$ 918 mil, devido à recente utilização parcial do saldo anteriormente provisionado, e consolidação das despesas da attps de R\$ 672 mil, sendo que as ações executadas até o 1T17 no âmbito do Plano de Integração reduzirão substancialmente esse valor.

## EBITDA

O EBITDA somou R\$ 2.624 mil no trimestre (-7,6% vs. 4T15) e R\$ 10.003 mil no ano (+2,7% vs. 2015), com margem EBITDA de 10,8% (-4,0 p.p. vs. 4T15) e 11,8% (-1,1 p.p. vs. 2015), respectivamente. O EBITDA da attps foi de R\$ 81 mil negativo em dezembro, valor consolidado nos resultados trimestrais e anuais da Companhia.

A queda da lucratividade é explicada principalmente por (i) redução orgânica de margem bruta, (ii) aumento orgânico de despesas gerais e administrativas; e (iii) consolidação dos resultados da attps. Além disso, vale lembrar que em novembro de 2015 houve majoração em 2,5 p.p. da alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta, impactando a lucratividade da Companhia.

**Gráfico 6 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)**



## Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS (“LAIR”) aumentou para R\$ 2.421 mil no trimestre (+66,9% vs. 4T15) e R\$ 11.331 mil no ano (+21,3% vs. 2015), beneficiado principalmente por menor depreciação e amortização (“D&A”), conforme detalhado abaixo:

- 🔍 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 527 mil no trimestre (-55,0% vs. 4T15) e R\$ 4.017 mil no ano (-1,0% vs. 2015), sendo que no 4T16 houve redução das receitas financeiras com pagamento da Parcela à Vista, e aumento das despesas financeiras com a correção da Parcela a Prazo da attps.

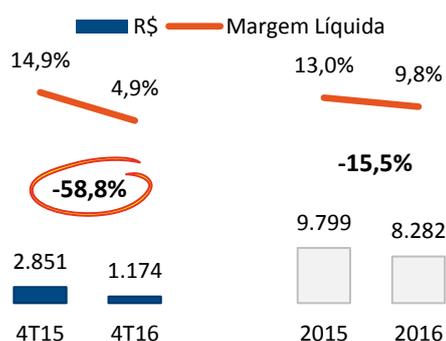
- Depreciação e amortização:** somaram R\$ 730 mil no trimestre (-71,5% vs. 4T15) e R\$ 2.689 mil no ano (-39,6% vs. 2015), principalmente pela provisão de R\$ 1.900 mil no 4T15, proveniente do teste de recuperação de ativos intangíveis (*impairment*) da antiga Intellectual Capital.

## Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 1.174 mil no trimestre (-58,8% vs. 4T15) e R\$ 8.282 mil no ano (-15,5% vs. 2015), com margem líquida de 4,9% (-10,0 p.p. vs. 4T15) e 9,8% (-3,2 p.p. vs. 2015), respectivamente.

Apesar do forte crescimento da LAIR, não houve reconhecimento de benefício fiscal referente à Lei do Bem no ano, cujo pleito referente aos dispendidos de 2015 ainda não foi aprovado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, resultando em débitos na linha de IR/CS de R\$ 1.247 mil no trimestre (vs. crédito de R\$ 1.400 mil no 4T15) e de R\$ 3.049 mil no ano (vs. crédito de R\$ 454 mil em 2015).

Gráfico 7 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,104 no trimestre (-58,9% vs. 4T15) e de R\$ 0,866 no ano (-14,7% vs. 2015).

## Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou o ano em R\$ 26.405 mil (queda de R\$ 33.166 mil vs. 3T16), redução decorrente, principalmente, do pagamento da Parcela a Vista da attps totalizando R\$ 36.765 mil em novembro de 2016.

A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 41.984 mil (aumento de R\$ 22.029 mil vs. 3T16), sendo:

- Obrigações por aquisição de investimento:** R\$ 22.770 mil (aumento de R\$ 19.761 mil vs. 3T16), relacionado à contabilização da Parcela a Prazo e da Parcela Adicional da attps, respectivamente nos valores de R\$ 14.654 mil e de R\$ 5.637 mil, sendo que o pagamento futuro desta última parcela está condicionado à meta de receita líquida da attps em 2017; e
- Empréstimos e financiamentos:** R\$ 19.214 mil (aumento de R\$ 2.268 mil vs. 3T16), pela consolidação de dívidas da attps no valor de R\$ 2.629 mil, cujo saldo no balanço de fechamento foi deduzido do preço, sendo que tais dívidas serão substituídas por outras com menores taxas. Houve também amortização de parcelas do BNDES Prosoft.

Assim, o saldo de dívida líquida ficou em R\$ 15.579 mil (vs. caixa líquido de R\$ 39.616 mil no 3T16), incluindo a Parcela Adicional da attps. A dívida líquida representa 1,6x EBITDA de 2016, indicador considerado confortável pela administração, e se reduzirá rapidamente com a consolidação do EBITDA da attps.

## MERCADO DE CAPITAIS

### Programa de recompra de ações

Em 05/09/2016, o Conselho de Administração aprovou o quarto programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 295,5 mil ações. Até a data de divulgação deste relatório foram adquiridas 5,1 mil ações nesse programa, ao preço médio de R\$ 14,52 por ação.

Incluindo os três programas anteriores, foi adquirido um total de 599,4 mil ações, representando 5,1% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,25 por ação. Tal patamar de preços representa substancial geração de valor aos acionistas, cumprindo os objetivos do programa de recompra.

### Desempenho da ação

As ações da Companhia (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o 4T16 cotadas a R\$ 13,85 (+5,8% vs. 3T16). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 31/12/2016 era de R\$ 163.253 mil.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 193,9 mil (-41,2 % vs. 3T16) e a média diária de negócios foi de 50 (vs. 79 no 3T16). A base acionária finalizou o trimestre com 3.010 acionistas (+33 vs. 3T16) e o *free float*<sup>1</sup> foi de 70,4%.

---

<sup>1</sup> Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

## ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	4T16	4T15	Var. 4T16/4T15	3T16	Var. 4T16/3T16	2016	2015	Var. 2016/2015
<b>Receita bruta</b>	<b>27.373</b>	<b>21.474</b>	<b>27,5%</b>	<b>22.578</b>	<b>21,2%</b>	<b>95.787</b>	<b>83.512</b>	<b>14,7%</b>
Software	13.620	12.864	5,9%	13.095	4,0%	53.967	48.446	11,4%
Licenciamento, suporte e manutenção	11.880	10.143	17,1%	10.653	11,5%	45.049	40.014	12,6%
Implantação e customização	1.740	2.721	-36,1%	2.442	-28,7%	8.918	8.432	5,8%
Projetos	2.540	1.254	102,6%	2.326	9,2%	8.831	8.986	-1,7%
Consultoria	980	673	45,6%	910	7,7%	4.066	5.315	-23,5%
Tecnologia	1.560	581	168,5%	1.416	10,2%	4.765	3.671	29,8%
Outsourcing	7.129	7.356	-3,1%	7.157	-0,4%	28.905	26.080	10,8%
attps	4.084	-	-	-	-	4.084	-	-
<b>Impostos sobre vendas</b>	<b>(3.168)</b>	<b>(2.321)</b>	<b>36,5%</b>	<b>(2.638)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(11.229)</b>	<b>(8.208)</b>	<b>36,8%</b>
Software	(1.549)	(1.344)	15,3%	(1.473)	5,2%	(6.165)	(4.601)	34,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.325)	(1.054)	25,7%	(1.164)	13,8%	(5.034)	(3.735)	34,8%
Implantação e customização	(224)	(290)	-22,8%	(309)	-27,5%	(1.131)	(866)	30,6%
Projetos	(260)	(129)	101,6%	(238)	9,2%	(903)	(848)	6,5%
Consultoria	(89)	(62)	43,5%	(78)	14,1%	(362)	(473)	-23,5%
Tecnologia	(171)	(67)	155,2%	(160)	6,9%	(541)	(375)	44,3%
Outsourcing	(922)	(848)	8,7%	(927)	-0,5%	(3.724)	(2.759)	35,0%
attps	(437)	-	-	-	-	(437)	-	-
<b>Receita líquida</b>	<b>24.205</b>	<b>19.153</b>	<b>26,4%</b>	<b>19.940</b>	<b>21,4%</b>	<b>84.558</b>	<b>75.304</b>	<b>12,3%</b>
Software	12.071	11.520	4,8%	11.622	3,9%	47.802	43.845	9,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	10.555	9.089	16,1%	9.489	11,2%	40.015	36.279	10,3%
Implantação e customização	1.516	2.431	-37,6%	2.133	-28,9%	7.787	7.566	2,9%
Projetos	2.280	1.125	102,7%	2.088	9,2%	7.928	8.138	-2,6%
Consultoria	891	611	45,8%	832	7,1%	3.704	4.842	-23,5%
Tecnologia	1.389	514	170,2%	1.256	10,6%	4.224	3.296	28,2%
Outsourcing	6.207	6.508	-4,6%	6.230	-0,4%	25.181	23.321	8,0%
attps	3.647	-	-	-	-	3.647	-	-
<b>Receita líquida</b>	<b>24.205</b>	<b>19.153</b>	<b>26,4%</b>	<b>19.940</b>	<b>21,4%</b>	<b>84.558</b>	<b>75.304</b>	<b>12,3%</b>
Recorrente	19.852	15.597	27,3%	15.719	26,3%	68.286	59.600	14,6%
Variável	4.353	3.556	22,4%	4.221	3,1%	16.272	15.704	3,6%
% de recorrência	<b>82,0%</b>	<b>81,4%</b>	0,6 p.p.	<b>78,8%</b>	3,2 p.p.	<b>80,8%</b>	<b>79,1%</b>	1,6 p.p.
<b>Custos</b>	<b>(16.380)</b>	<b>(12.235)</b>	<b>33,9%</b>	<b>(13.385)</b>	<b>22,4%</b>	<b>(55.624)</b>	<b>(48.085)</b>	<b>15,7%</b>
Software	(6.015)	(5.783)	4,0%	(6.187)	-2,8%	(24.509)	(22.803)	7,5%
Projetos	(1.856)	(1.127)	64,7%	(1.782)	4,2%	(6.259)	(6.196)	1,0%
Outsourcing	(5.453)	(5.325)	2,4%	(5.416)	0,7%	(21.800)	(19.086)	14,2%
attps	(3.056)	-	-	-	-	(3.056)	-	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.825</b>	<b>6.918</b>	<b>13,1%</b>	<b>6.555</b>	<b>19,4%</b>	<b>28.934</b>	<b>27.219</b>	<b>6,3%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>32,3%</b>	<b>36,1%</b>	<b>-3,8 p.p.</b>	<b>32,9%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>34,2%</b>	<b>36,1%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>
Software	6.056	5.737	5,6%	5.435	11,4%	23.293	21.042	10,7%
Mg. bruta Software	50,2%	49,8%	0,4 p.p.	46,8%	3,4 p.p.	48,7%	48,0%	0,7 p.p.
Projetos	424	(2)	-	306	38,6%	1.669	1.942	-14,1%
Mg. bruta Projetos	18,6%	-0,2%	18,8 p.p.	14,7%	3,9 p.p.	21,1%	23,9%	-2,8 p.p.
Outsourcing	754	1.183	-36,3%	814	-7,4%	3.381	4.235	-20,2%
Mg. bruta Outsourcing	12,1%	18,2%	-6,0 p.p.	13,1%	-0,9 p.p.	13,4%	18,2%	-4,7 p.p.
attps	591	-	-	-	-	591	-	-
Mg. bruta attps	16,2%	-	-	-	-	16,2%	-	-
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(5.931)</b>	<b>(6.637)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(4.881)</b>	<b>21,5%</b>	<b>(21.620)</b>	<b>(21.931)</b>	<b>-1,4%</b>
<b>% da receita líquida</b>	<b>24,5%</b>	<b>34,7%</b>	<b>-10,1 p.p.</b>	<b>24,5%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>25,6%</b>	<b>29,1%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>
Gerais e administrativas	(5.201)	(4.077)	27,6%	(4.265)	21,9%	(18.931)	(17.477)	8,3%
% da receita líquida	21,5%	21,3%	0,2 p.p.	21,4%	0,1 p.p.	22,4%	23,2%	-0,8 p.p.
Depreciação e amortização	(730)	(2.560)	-71,5%	(616)	18,5%	(2.689)	(4.454)	-39,6%
% da receita líquida	3,0%	13,4%	-10,4 p.p.	3,1%	-0,1 p.p.	3,2%	5,9%	-2,7 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>2.624</b>	<b>2.841</b>	<b>-7,6%</b>	<b>2.290</b>	<b>14,6%</b>	<b>10.003</b>	<b>9.742</b>	<b>2,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10,8%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-4,0 p.p.</b>	<b>11,5%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>11,8%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>527</b>	<b>1.170</b>	<b>-55,0%</b>	<b>1.251</b>	<b>-57,9%</b>	<b>4.017</b>	<b>4.057</b>	<b>-1,0%</b>
Receitas financeiras	1.285	1.789	-28,2%	1.969	-34,7%	6.911	6.091	13,5%
Despesas financeiras	(758)	(619)	22,5%	(718)	5,6%	(2.894)	(2.034)	42,3%
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>2.421</b>	<b>1.451</b>	<b>66,9%</b>	<b>2.925</b>	<b>-17,2%</b>	<b>11.331</b>	<b>9.345</b>	<b>21,3%</b>
<b>IR e CSLL</b>	<b>(1.247)</b>	<b>1.400</b>	<b>-</b>	<b>(314)</b>	<b>297,1%</b>	<b>(3.049)</b>	<b>454</b>	<b>-</b>
Corrente	(1.200)	930	-	(275)	336,4%	(3.260)	514	-
Diferido	(47)	470	-	(39)	20,5%	211	(60)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.174</b>	<b>2.851</b>	<b>-58,8%</b>	<b>2.611</b>	<b>-55,0%</b>	<b>8.282</b>	<b>9.799</b>	<b>-15,5%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>4,9%</b>	<b>14,9%</b>	<b>-10,0 p.p.</b>	<b>13,1%</b>	<b>-8,2 p.p.</b>	<b>9,8%</b>	<b>13,0%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>

## Balço patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31/12/2016	30/09/2016	Var.	31/12/2015	Var.
<b>ATIVO</b>	<b>155.324</b>	<b>106.065</b>	<b>46,4%</b>	<b>98.204</b>	<b>58,2%</b>
<b>Circulante</b>	<b>44.996</b>	<b>73.418</b>	<b>-38,7%</b>	<b>64.254</b>	<b>-30,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	26.405	59.571	-55,7%	47.872	-44,8%
Contas a receber	14.508	9.735	49,0%	12.139	19,5%
Despesas antecipadas	-	109	-	18	-
Impostos e contribuiçes a recuperar	3.698	2.929	26,3%	4.054	-8,8%
Outros crditos a receber	385	1.074	-64,2%	171	125,1%
<b>Não circulante</b>	<b>110.328</b>	<b>32.647</b>	<b>237,9%</b>	<b>33.950</b>	<b>225,0%</b>
Depósitos judiciais	1.441	235	513,2%	182	691,8%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	11.303	5.237	115,8%	4.979	127,0%
Outros Crditos	436	-	-	-	-
Imobilizado	1.587	787	101,7%	762	108,3%
Intangível	95.561	26.388	262,1%	28.027	241,0%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>155.324</b>	<b>106.065</b>	<b>46,4%</b>	<b>98.204</b>	<b>58,2%</b>
<b>Circulante</b>	<b>36.803</b>	<b>31.598</b>	<b>16,5%</b>	<b>14.802</b>	<b>148,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	7.384	16.295	-54,7%	1.258	487,0%
Fornecedores e prestadores de serviços	669	828	-19,2%	929	-28,0%
Adiantamentos de clientes	3.898	819	375,9%	973	300,6%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	16.755	9.351	79,2%	6.627	152,8%
Dividendos a pagar	1.058	-	-	272	289,0%
Obrigações tributárias	1.050	2.422	-56,6%	1.244	-15,6%
Obrigações por aquisição de investimento	5.989	1.883	218,1%	3.499	71,2%
<b>Não circulante</b>	<b>48.272</b>	<b>4.231</b>	<b>1.040,9%</b>	<b>17.320</b>	<b>178,7%</b>
Empréstimos e financiamentos	11.830	651	1.717,2%	12.597	-6,1%
Provisões para contingências	19.661	2.454	701,2%	2.244	776,2%
Obrigações por aquisição de investimento	16.781	1.126	1.390,3%	2.479	576,9%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>70.249</b>	<b>70.236</b>	<b>0,0%</b>	<b>66.082</b>	<b>6,3%</b>
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.941)	(4.867)	1,5%	(4.235)	16,7%
Reserva de capital	654	683	-4,2%	763	-14,3%
Reservas de lucros	23.975	23.859	0,5%	18.993	26,2%